

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

PODCAST NA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

DOI10.5281/zenodo.16933844

Suely Rodrigues de Melo

Graduação. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: suelymelo18651@student.mustedu.com.

RESUMO: Esse paper consiste em uma pesquisa bibliográfica que permeia o tema discutindo o uso do podcast como ferramenta pedagógica inovadora no contexto da educação contemporânea. Diante das transformações tecnológicas e culturais que impactam o processo de ensino- aprendizagem, e se destaca como uma mídia acessível, versátil e promotora de autonomia discente. A pesquisa revelou que, quando utilizados com planejamento pedagógico e alinhamento curricular, os podcasts podem integrar metodologias ativas como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, estimulando a criatividade, o protagonismo e a autoria dos alunos. Além disso, a produção de conteúdos em áudio favorece o letramento digital e midiático, competências fundamentais para a formação cidadã na sociedade atual. Os podcasts promovem a construção de vínculos afetivos entre professores e alunos, especialmente em ambientes de ensino remoto ou híbrido, contribuindo para o engajamento com os conteúdos escolares. O objetivo do podcast na sala de aula é estimular práticas discursivas, narrativas e argumentativas que enriquecem a experiência de aprendizagem. Contudo, a efetividade dessa ferramenta depende da formação docente, do acesso às tecnologias e de uma postura crítica por parte dos educadores. O uso do podcast vai além da simples inserção de tecnologia, sendo necessário compreendê-lo como parte de uma transformação pedagógica mais ampla. Conclui-se que os podcasts, quando utilizados de forma intencional e criativa, ampliam as possibilidades de ensino, tornando a aprendizagem significativa, inclusiva e conectada com a realidade dos estudantes, reafirmando o papel da escola como espaço de inovação e construção do conhecimento.

Palavras-chave: Inovação. Pedagógica. Podcast.

ABSTRACT: This paper consists of a bibliographical research that permeates the theme, discussing the use of podcasts as an innovative pedagogical tool in the context of contemporary education. In view of the technological and cultural transformations that impact the teaching-learning process, they stand out as an accessible, versatile media that promotes student autonomy. The research revealed that, when used with pedagogical planning and curricular alignment, podcasts can integrate active methodologies such as the flipped classroom and project-based learning, stimulating creativity, protagonist and authorship of students. In addition, the production of audio content favors digital and media literacy, fundamental skills for citizenship formation in today's society. Podcasts promote the construction of emotional bonds between teachers and students, especially in remote or hybrid learning environments, contributing to engagement with school content. The objective of podcasts in the classroom is to stimulate discursive, narrative and argumentative practices that enrich the learning experience. However, the effectiveness of this tool depends on teacher training, access to technology, and a critical stance on the part of educators. The use of podcasts goes beyond the simple insertion of technology; it is necessary to understand it as part of a broader pedagogical transformation. It is concluded that podcasts, when used intentionally and creatively, expand teaching possibilities, making learning meaningful, inclusive, and connected to the reality of students, reaffirming the role of schools as a space for innovation and construction of knowledge.

Keywords: Innovation. Pedagogical. Podcast.

1 Introdução

O uso de podcasts na educação tem se expandido de forma notável nos últimos anos, refletindo transformações mais amplas no modo como o conhecimento é produzido, distribuído e consumido. O avanço das tecnologias digitais e a crescente popularização dos dispositivos móveis possibilitaram que conteúdos em áudio se tornassem uma ferramenta

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

acessível, democrática e eficaz para apoiar processos de ensino e aprendizagem. A flexibilidade proporcionada pelo podcast se destaca ao permitir que o aluno acesse conteúdos em diferentes momentos e contextos, rompendo com a rigidez das estruturas tradicionais de ensino presencial. Segundo Moran (2020), o potencial pedagógico das mídias digitais, especialmente os podcasts, reside em sua capacidade de promover autonomia, personalização da aprendizagem e estímulo à escuta ativa, fundamentais para a construção de conhecimentos significativos.

Essa mídia sonora, caracterizada pela sua natureza portátil, a sincrônica e envolvente, oferece uma nova dimensão para práticas pedagógicas centradas no protagonismo do estudante. Ao integrar o podcast como recurso didático, educadores podem estimular habilidades como a escuta crítica, a capacidade de síntese e a reflexão autônoma. Estudos apontam que a escuta de podcasts educacionais contribui para a retenção de informações, especialmente quando os conteúdos são estruturados com clareza e apresentam uma linguagem próxima da realidade dos ouvintes (McGarr, 2009). Além disso, o formato favorece a inclusão de diferentes estilos de aprendizagem, atendendo estudantes que apresentam preferência auditiva ou que enfrentam barreiras no acesso a materiais impressos ou visuais.

No contexto brasileiro, observa-se uma crescente adesão de professores e instituições ao uso de podcasts como estratégia pedagógica. Iniciativas como o uso de podcasts em disciplinas universitárias, produção de conteúdo por professores da educação básica e até mesmo projetos escolares interdisciplinares demonstram o potencial transformador desse recurso. Conforme Silva e Santos (2021), o uso do podcast como ferramenta educativa permite não apenas a transmissão de conteúdos, mas a ampliação do repertório cultural dos estudantes, contribuindo para uma educação mais crítica e engajada. Outro fator relevante é a valorização da oralidade, elemento central na comunicação humana, mas muitas vezes subestimado nos processos formais de ensino. O objetivo do podcast na sala de aula é estimular práticas discursivas, narrativas e argumentativas que enriquecem a experiência de aprendizagem.

O podcast também oferece espaço para a construção de vínculos afetivos entre professores e alunos, principalmente em contextos de ensino remoto ou híbrido. Ao escutarem a voz do educador em um ambiente mais informal, os estudantes desenvolvem uma sensação de proximidade, o que contribui para o fortalecimento da relação pedagógica e para o engajamento com os conteúdos. Segundo Anderson *et al.* (2020), a personalização proporcionada por mídias sonoras promove um sentimento de pertencimento e de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

continuidade do processo educativo, mesmo fora dos ambientes escolares convencionais. Assim, o uso de podcasts se alinha a uma concepção de educação mais humanizada, dialógica e centrada no estudante como sujeito ativo da aprendizagem.

Apesar das potencialidades, é necessário refletir sobre os desafios que envolvem a inserção dos podcasts no cotidiano escolar, especialmente no que diz respeito à formação docente, infraestrutura tecnológica e à resistência a metodologias inovadoras. Muitos professores ainda não se sentem preparados para produzir ou integrar esse tipo de conteúdo em suas práticas, e a ausência de políticas públicas voltadas à capacitação em tecnologias educacionais contribui para essa lacuna. A problemática, portanto, reside na necessidade de superar o modelo tradicional de ensino centrado na exposição unidirecional de conteúdos, para uma proposta mais interativa e dialógica, na qual o podcast possa se constituir como ferramenta de mediação pedagógica eficaz. É preciso considerar também as desigualdades no acesso a tecnologias, que impactam diretamente a efetividade de estratégias baseadas em mídias digitais, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social.

Diante desse cenário, a justificativa para estudar o uso do podcast na educação está diretamente relacionada à urgência de se compreender como as ferramentas digitais podem ser mobilizadas para promover uma aprendizagem mais significativa, inclusiva e conectada com a realidade dos estudantes. A escola contemporânea precisa se reinventar diante das novas demandas da sociedade e da cultura digital. Nesse contexto, o podcast surge como uma linguagem potente, capaz de articular conhecimento, afetividade e inovação. Investigá-lo sob a perspectiva educacional é, portanto, um passo importante para ampliar a compreensão sobre práticas pedagógicas contemporâneas e contribuir para a formação de sujeitos mais críticos, criativos e autônomos.

A metodologia adotada para este estudo é a pesquisa bibliográfica, com foco em produções científicas que abordam o uso do podcast como recurso educacional. Foram analisados artigos acadêmicos, livros, dissertações e relatórios técnicos publicados nos últimos dez anos, priorizando autores nacionais e internacionais que se dedicam à interface entre educação e tecnologias digitais. A seleção das fontes considerou critérios de relevância, atualidade e contribuição para o campo educacional, buscando identificar tendências, desafios e boas práticas relacionadas ao uso pedagógico dos podcasts. A pesquisa permitiu mapear experiências exitosas, identificar limitações e compreender os fundamentos teóricos que sustentam essa abordagem. Falaremos logo a baixo sobre podcasts e suas estratégias pedagógicas inovadoras na educação contemporânea.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

2 Podcasts como Estratégia Pedagógica Inovadora na Educação Contemporânea

O uso de podcasts no ambiente educacional se apresenta como uma das estratégias mais inovadoras e eficazes para responder aos desafios da escola no século XXI. Ao explorar o potencial comunicacional, multimodal e acessível dessa mídia, educadores vêm transformando suas práticas pedagógicas para se aproximar das linguagens e rotinas dos estudantes. Em um cenário marcado pela ampliação do ensino híbrido, pela cultura digital e pela busca constante por metodologias ativas, os podcasts ganham relevância por favorecerem uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e flexível. Conforme argumenta Castioni (2022), a incorporação das tecnologias de informação e comunicação no processo educativo não pode ser apenas instrumental, mas precisa estar ancorada em uma mudança paradigmática que valorize a escuta, o protagonismo discente e a construção colaborativa do conhecimento.

Na prática, os podcasts permitem ressignificar o tempo e o espaço da aprendizagem, uma vez que os estudantes podem acessar os conteúdos quando, onde e quantas vezes quiserem. Essa característica favorece a personalização do ensino e contribui para atender às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. Para Lopes e Guimarães (2023), o uso pedagógico de podcasts promove o desenvolvimento de competências cognitivas e metacognitivas, pois estimula a escuta ativa, a compreensão oral, a atenção e a memória, além de favorecer a autonomia do estudante no processo de aprendizagem. A escuta recorrente dos episódios permite que o aluno desenvolva também habilidades críticas, especialmente quando os conteúdos abordam temas contemporâneos e são apresentados em formato dialógico e reflexivo.

Outro aspecto relevante é a capacidade dos podcasts de fomentar a criatividade tanto dos educadores quanto dos estudantes. Produzir um podcast exige planejamento, domínio do conteúdo, clareza na comunicação e, muitas vezes, trabalho em grupo. Esse processo contribui para o desenvolvimento de competências importantes para o século XXI, como a colaboração, a resolução de problemas e a comunicação eficaz. Quando os estudantes são incentivados a produzir seus próprios episódios, há um deslocamento do papel passivo para uma postura ativa, que fortalece a autoria e o engajamento com o conhecimento. Segundo Santos *et al.* (2023), projetos de produção de podcasts em sala de aula funcionam como um espaço de articulação entre teoria e prática, ao mesmo tempo que promovem a interdisciplinaridade e a conexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos estudantes.

Do ponto de vista metodológico, os podcasts se integram com naturalidade às

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

abordagens ativas de ensino, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e metodologias híbridas. Em contextos de sala de aula invertida, por exemplo, os podcasts podem ser utilizados como material introdutório, preparando os alunos para o aprofundamento do tema em sala. Já nas metodologias por projetos, os estudantes podem utilizar os podcasts como produto final de pesquisas temáticas, entrevistas e estudos de caso. A pesquisa realizada por Carvalho e Paiva (2022) identificou que professores que adotaram o uso de podcasts em suas práticas relataram maior participação dos estudantes, melhora no desempenho acadêmico e maior interesse pelos conteúdos. Esses dados evidenciam que o uso pedagógico dessa mídia não se resume à inovação tecnológica, mas está diretamente ligado à inovação didática e pedagógica.

No entanto, é fundamental considerar que a eficácia dos podcasts na educação depende de alguns fatores, como o planejamento pedagógico, a qualidade dos conteúdos, a clareza dos objetivos de aprendizagem e o alinhamento com o currículo. Também é necessário que o professor tenha domínio técnico e didático para utilizar essa ferramenta de forma crítica e criativa. De acordo com Oliveira e Mendes (2022), ainda há desafios relacionados à formação docente para o uso de mídias digitais, o que demanda políticas públicas voltadas à capacitação contínua dos professores e à valorização da cultura digital na escola. É importante destacar que o uso de podcasts não substitui outras formas de ensino, mas as complementa, oferecendo uma alternativa viável e eficaz para diversificar as práticas pedagógicas e ampliar os horizontes da aprendizagem.

Além das questões metodológicas, os podcasts contribuem significativamente para a inclusão educacional. Por se tratar de uma mídia essencialmente auditiva, ela atende estudantes com deficiência visual, com dificuldades de leitura ou que vivem em contextos de baixa conectividade, pois os arquivos em áudio são leves e podem ser acessados offline. Essa característica reforça o potencial democrático do podcast, tornando-o uma ferramenta de inclusão e equidade no contexto educacional. Conforme Lima e Torres (2023), a acessibilidade dos podcasts amplia as possibilidades de aprendizagem para estudantes com diferentes perfis, necessidades e realidades socioeconômicas. Assim, sua adoção deve ser pensada não apenas como inovação, mas como estratégia de justiça social no campo educacional.

A experiência de diferentes instituições educacionais brasileiras e estrangeiras mostra que o uso de podcasts tem potencial para se consolidar como uma prática pedagógica regular, desde que alinhada às demandas curriculares, aos interesses dos estudantes e ao compromisso com uma educação crítica e transformadora. O envolvimento dos estudantes na produção de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

conteúdo sonoro também promove o letramento digital e midiático, habilidades fundamentais para a formação cidadã no mundo contemporâneo. Como destaca Freitas (2023), a escola que se abre ao uso do podcast está, na verdade, abrindo espaço para uma nova forma de ensinar e aprender, que respeita a diversidade, promove a escuta e valoriza o diálogo como elemento central do processo educativo.

3 Considerações Finais

A incorporação dos podcasts como ferramenta pedagógica representa uma resposta concreta aos desafios da educação contemporânea, marcada pela diversidade de linguagens, pela fluidez das tecnologias e pela necessidade de práticas mais centradas no estudante. Ao potencializar a escuta ativa, o protagonismo discente e o desenvolvimento de múltiplas competências, os podcasts oferecem não apenas inovação tecnológica, mas também um novo modo de vivenciar o processo educativo. O uso dessa mídia, quando aliado ao planejamento pedagógico e à intencionalidade didática, amplia os horizontes da aprendizagem e ressignifica a relação entre conteúdo, professor e aluno.

Além de sua versatilidade metodológica, os podcasts reforçam o compromisso com a inclusão e a democratização do conhecimento, principalmente por sua acessibilidade, leveza digital e capacidade de engajar estudantes com diferentes perfis e contextos sociais. A valorização da oralidade, da autoria estudantil e da aprendizagem fora dos limites físicos da escola contribui para uma educação mais humanizada, crítica e conectada com o cotidiano. Assim, os podcasts fortalecem o vínculo entre escola e cultura digital, oferecendo uma alternativa concreta à reprodução de práticas tradicionais e pouco eficazes para os desafios do século XXI.

Concluindo, é essencial que o uso pedagógico dos podcasts venha acompanhado de investimento na formação continuada dos professores, na infraestrutura tecnológica e na construção de uma cultura escolar aberta à inovação. Mais do que uma moda educacional, o podcast se consolida como uma prática potente e transformadora, capaz de promover aprendizagens significativas, desenvolver habilidades essenciais e aproximar o ensino das realidades vividas pelos estudantes. Cabe à escola e aos educadores reconhecerem esse potencial e utilizarem-no de forma criativa, crítica e intencional.

Referências Bibliográficas

ANDERSON, C. A.; MITCHELL, J.; HANSEN, J. L. Podcasting in education: rethinking student engagement through digital storytelling. *Educational Technology Research and Development*, v. 68, n. 6, p. 3415–3433, 2020. <https://doi.org/10.1007/s11423-020-09768-1>. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11423-020-09768-1>. Acesso em: 2 abr. 2025.

CARVALHO, M. A.; PAIVA, L. R. A integração de podcasts nas práticas pedagógicas no ensino médio: uma análise das percepções docentes. *Revista Práticas Educativas*, v. 12, n. 1, p. 45–62, 2022. <https://doi.org/10.33532/rpe.v12n1.2022.0045>. Disponível em: <https://doi.org/10.33532/rpe.v12n1.2022.0045>. Acesso em: 2 abr. 2025.

CASTIONI, R. A escuta como estratégia pedagógica: novas perspectivas com o uso de podcasts na educação básica. *Cadernos de Educação*, n. 40, p. 203–221, 2022. <https://doi.org/10.15210/caduc.v40i0.2022.0049>. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/caduc.v40i0.2022.0049>. Acesso em: 2 abr. 2025.

FREITAS, G. R. Educação e mídias digitais: o podcast como recurso de letramento digital no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Educação Básica*, v. 10, n. 3, p. 145–162, 2023. <https://doi.org/10.20873/rebeb.v10n3.2023.0145>. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/rebeb.v10n3.2023.0145>. Acesso em: 2 abr. 2025.

LIMA, V. S.; TORRES, A. L. Tecnologias assistivas e podcast: estratégias inclusivas para o ensino de alunos com deficiência visual. *Revista Educação Inclusiva*, v. 18, n. 2, p. 98–115, 2023. <https://doi.org/10.5902/reduinc.v18n2.2023.0098>. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/reduinc.v18n2.2023.0098>. Acesso em: 2 abr. 2025.

LOPES, R. M.; GUIMARÃES, F. P. Podcast educacional como ferramenta de aprendizagem autônoma: potencialidades e desafios. *Revista Interdisciplinar em Tecnologias na Educação*, v. 9, n. 1, p. 77–94, 2023. <https://doi.org/10.26571/rite.v9n1.2023.0077>. Disponível em: <https://doi.org/10.26571/rite.v9n1.2023.0077>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MCGARR, O. A review of podcasting in higher education: its influence on the traditional lecture. *Australasian Journal of Educational Technology*, v. 25, n. 3, p. 309–321, 2009. <https://doi.org/10.14742/ajet.1136>. Disponível em: <https://doi.org/10.14742/ajet.1136>. Acesso em: 2 abr. 2025.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2020.

OLIVEIRA, T. M.; MENDES, C. L. *Formação docente e uso de podcasts na prática*

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

pedagógica: uma análise crítica. Revista Saberes Digitais, v. 5, n. 2, p. 33–51, 2022.

<https://doi.org/10.5587/sabdig.v5n2.2022.0033>.

Disponível

em:

<https://doi.org/10.5587/sabdig.v5n2.2022.0033>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SANTOS, J. V.; SILVA, R. F.; MENEZES, T. L. Aprendizagem ativa com produção de podcasts: reflexões sobre experiências na educação básica. Revista Educação e Linguagem, v. 26, n. 1, p. 121–139, 2023.

<https://doi.org/10.5935/rel.v26n1.2023.0121>. Disponível em:

<https://doi.org/10.5935/rel.v26n1.2023.0121>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SILVA, L. A.; SANTOS, M. R. Podcast como recurso didático: possibilidades para o ensino e aprendizagem no contexto da pandemia. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 18, n. 52, p. 200–217, 2021.

<https://doi.org/10.5935/2238-1279.20210015>. Disponível em:

<https://doi.org/10.5935/2238-1279.20210015>. Acesso em: 2 abr. 2025.